

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Faculdade de Filosofia, Comunicação, Letras e Artes
Curso de Comunicação e Multimeios

LARA LOPES CRESPO
(RA00274567)

VÍDEOCLIFE DE TERROR
GOODBYE

São Paulo
2023

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Faculdade de Filosofia, Comunicação, Letras e Artes
Curso de Comunicação e Multimeios

LARA LOPES CRESPO
(RA00274567)

VÍDEOCLIFE DE TERROR
GOODBYE

Memorial de produto apresentado para a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II, do Curso de Comunicação e Multimeios, da Faculdade de Filosofia, Comunicação, Letras e Artes - PUCSP.

Orientadora: Profa. Dra. Ane Shyrlei de Araújo

São Paulo
2023

EPIGRAFE

**“Músicas compõem a trilha sonora da vida das pessoas,
e na vida, sempre há morte”.**

- Lara Lopes Crespo

DEDICATÓRIA E AGRADECIMENTOS

Este trabalho é dedicado às pessoas que possuem transtornos psicológicos. Muitas pessoas escutam músicas para sair desse mundo interno de terror e foi isso que queríamos passar com esse TCC.

Agradeço... a todos que viram o projeto e deram as suas opiniões de melhoras e ideias

... aos professores do curso de Comunicação e Mídias que, ao longo do curso, me ensinaram ferramentas e pensamentos para que esse trabalho tenha sido finalizado.

E a todos os filmes e jogos de terror que eu assisti, que me fizeram ter um repertório enorme, conseguindo juntar videoclipe musical com o tema terror, Muito obrigada!!

Da Lara

Eu amei fazer um produto midiático juntando as três coisas que mais fazem os meus olhos brilharem: Produção audiovisual, terror e o estudo e entendimento de problemas psicológicos. Eu estou extremamente grata de conseguir finalizar esse projeto com temas tão importantes para mim e para outras pessoas e dar cada mais vez voz a essas pessoas que passam por isso diariamente. Ver o videoclipe finalizado me dá uma alegria e paz e espero que toque outras pessoas, esse sempre foi o objetivo do produto, chocar as pessoas que assistirem, tanto para o bem, quanto para o mal para a pessoa parar para refletir suas ações com ela e com outros.

Muito obrigada por todo o apoio que eu tive durante toda a gravação e produção desse videoclipe, cada feedback foi muito importante para mim!!

Espero que vocês gostem!!!

RESUMO

O projeto consiste na criação de um videoclipe, com base na música “Good Bye” da cantora vocaloid Hatsune Miku. A partir da releitura da letra, a obra audiovisual busca despertar no telespectador, por meio de emoções e cenas fortes, variados sentimentos, como: Medo, Agonia, Terror, Entre outros, sendo assim, transmitir emoções, sensações e sentimentos intensos a quem está assistindo.

Videoclipes são realizados geralmente, para promover uma música, nesse caso, não se pautou pelo convencional. Com a mensagem e tema visual decididos, a escolha da música foi realizada para se adequar ao produto.

O principal objetivo da obra é causar um choque, um impacto a quem está assistindo, fazer com que os sentimentos contidos no vídeo consigam propagar sobre o corpo de quem o assiste, conseqüentemente, fazendo com que o telespectador repense sobre o gênero videoclipe e seus assuntos abordados.

Palavras-Chave: *TERROR, VIDEOCLIFE, SUICÍDIO*

ABSTRACT AND KEYWORDS

The project consists of creating a music video, based on the song “Good Bye” by the vocaloid singer Hatsune Miku. From the analyses of the lyrics, the videoclipe seeks to awaken something inside the viewer, through strong emotions and scenes, varied feelings, such as: Fear, Agony, Terror, others... Transmitting intense emotions, sensations and feelings to those who are attending.

Video clips are generally made to promote a song, in this case, we didn't make the conventional way. With the message and visual theme decided, the music was chosen to suit the imagens.

The main objective of the work is to cause a shock, an impact on those who are watching, to make the feelings contained in the video spread over the body, consequently, making the viewer rethink about the subjects in the project.

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1 – Álbum K12 – Melanie.....	9
- Figura 2 – MC Loma e as Gêmeas Lacreção - Treme Treme.....	9
- Figura 3 – Billie Eilish - Bury a Friend.....	9
- Figura 4 – Avril Lavigne - What The Hell.....	9

SUMÁRIO

1. TEMA E INTRODUÇÃO	7
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	8
2.2 Os efeitos das canções: depressão e melancolia.....	9
2.3 Exemplos e inspirações:	10
3. CONCEITUAÇÃO DO PRODUTO	11
4. ELEMENTOS PROJETAIS - VIDEOCLÍPE	12
5. ROTEIRO:	12
6. PÓS-PRODUÇÃO	17
7. CRONOGRAMA:	17
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	19

1. TEMA E INTRODUÇÃO

O primeiro passo para o surgimento do videoclipe foi a “canção ilustrada” em 1894, foi utilizada a lanterna mágica. Em 1926, a chegada do cinema sonoro deu mais força para a criação de vídeos musicais que, com o tempo, foram se aprimorando em técnicas e outros recursos cinematográficos surgiram.

Outro tema abordado é o gênero “terror” e respectivos efeitos “problemas psicológicos”, as emoções que esses gêneros causam. Contos de terror são estruturados para a criação de uma atmosfera de suspense, que muitas vezes, a explicação não possui nada de sobrenatural; principal diferença entre terror (cena e construção) e horror (pré-disposição do receptor), sendo essencialmente psicológico. O “terror” é mais associado a reações físicas, de repulsa, nojo ou aflição, já o “horror psicológico” remete ao temor ou ao desconforto mental.

Certas obras conseguem passar o sentimento de medo, pavor e desespero de formas diferenciadas, de um modo vívido, mesmo que eles não tenham passado por algo parecido. Resolvemos fazer um videoclipe em tom de paródia, surpreendendo o convencional do gênero videoclipe; reforça o tom paródico ao abordar e mostrar temas deste gênero, encontrados na trajetória do gênero filmes e séries de terror.

A internet aproximou os videoclipes do público e mudou ainda mais a relação dos artistas com os fãs, em acessos aos músicos com realidades muito diferentes e distantes do restrito circuito comercial. Com a internet e smartphones, até pessoas com um celular com uma câmera conseguem criar seus videoclipes, editá-los, procurar recursos para melhorar as obras e postar para outras pessoas olharem e darem o seu feedback.

A proposta do projeto foi criar um videoclipe do gênero terror e problemas psicológicos, em conjunto com a canção Goodbye – Hatsune Miku. Os conhecimentos de obras musicais sintonizados com as emoções intensas que propomos transmitir, deram origem a um clipe caseiro, a fim de impactar o telespectador, que repensa a vida das emoções. Divulgando-o nas redes sociais de maiores postagens artísticas da atualidade e esperando a interação dos espectadores em seus relatos na “caixinha de comentários” de cada postagem.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A história do cinema deu voz a evolução do videoclipe, aonde, no século XX, as projeções já eram acompanhadas por música (WYVER apud SOARES, 2012, p. 21), elas eram escolhidas depois das cenas já presentes no filme feito, enquanto, nos clipes atuais, as filmagens e imagens são feitas depois da criação da música. A articulação entre canção e edição, sistema de fotomontagem, entre outros, fez com que o novo gênero fosse se distanciando cada vez mais do cinema, onde, em 1981, oficialmente começou a operar na Music Television (MTV).

Investimentos nas grades de programação da televisão foram crescendo cada vez mais, podendo assim, fazer com que os produtores e artistas buscassem meios de divulgação de seus trabalhos nas plataformas virtuais de forma barata ou até mesmo gratuita.

Percebemos que estamos lidando com uma mídia audiovisual constituída por imagens 'pinçadas', 'recortadas' e que estas imagens não precisam necessariamente 'durar' na tela. (SOARES, 2012, p. 33).

No próprio dicionário sua definição é agregada a “apresentação de música, em que se editam imagens de excepcional interesse visual, embora estas não se liguem, frequentemente, à execução da música em si” (AURÉLIO, 2004).

O nascimento do videoclipe está agregado ao desenvolvimento tecnológico dos dispositivos de sincronismo de som e imagem, tanto no cinema, como na televisão e no vídeo. Foi a partir do desenvolvimento das tecnologias de gravação do som que o gênero musical no cinema pode ser desenvolvido.

Já se foi o tempo em que esse pequeno formato audiovisual era constituído apenas de peças promocionais, produzidas por estrategistas de marketing para vender discos. Arlindo Machado (2000)

Prezamos muito a edição e a montagem ao fazer nosso clipe, o timing e a sincronização da música com a imagem fizeram o produto melhorar drasticamente em termos visuais, deixando-o mais *clean*. Sabíamos que o nosso produto não ficaria 100% profissional, já que o trabalho todo foi feito por somente uma pessoa, porém, queríamos dar o nosso melhor para que um videoclipe caseiro fosse incrível e com uma inovação gigantesca.

“MC LOMA | ENVOLVIMENTO” é um videoclipe, onde as protagonistas fizeram um clipe caseiro que repercutiu no brasil todo, conseqüentemente, foram

notadas por produtoras maiores e conseguiram seguir fazendo outras músicas com uma produção maior.

Um cantor brasileiro que usa e abusa do gênero de estranheza e terror em suas músicas e videoclipes é o Kamaitachi. Ele faz músicas com letras melancólicas e videoclipes diretos, ganhando força pelos adolescentes que se identificavam com as músicas escritas nesse século aterrorizante.



Foto 1: Álbum K12 - Melanie



Foto 2: MC Loma e as Gêmeas Lacreção - Treme Treme



Foto 3: Billie Eilish - Bury a Friend



Foto 4: Avril Lavigne - What The Hell

2.2 OS EFEITOS DAS CANÇÕES: DEPRESSÃO E MELANCOLIA

Segundo o artigo publicado no periódico científico PNAS, cientistas mapearam 13 emoções que a música causa nas pessoas. Enquanto 'As quatro estações', de Vivaldi, faz as pessoas se sentirem energizadas, a trilha sonora do filme 'Psicose', de Alfred Hitchcock, evoca medo. Essa pesquisa constou que, são elas: diversão, alegria, erotismo, beleza, relaxamento, tristeza, sonho, triunfo, ansiedade, medo, aborrecimento, desafio e animação.

Documentamos rigorosamente a maior variedade de emoções universalmente sentidas pela linguagem da música contou Dacher Keltner, membro da equipe.

Os pesquisadores acreditam que a pesquisa poderá ser útil em terapias psicológicas e psiquiátricas.

Assim como a melancolia tornou-se uma patologia predominante no século XIX, a depressão tornou-se a forma de expressão do mal-estar nos dias atuais. A alta valorização do individualismo, do mundo das imagens e do consumo, aliado ao volume excessivo de informações, substitui a troca de experiências, causando o empobrecimento da vida interior.

Para Freud (Melancolia e Depressão: Um Estudo Psicanalítico, Volume 12), a melancolia é uma psicose narcísica, é caracterizada como tédio, como falta de interesse pelo mundo externo, dor existencial, o desejo de recuperar algo que foi perdido, é como se houvesse um buraco na esfera psíquica.

Na depressão, um sintoma que pode estar presente em qualquer estrutura psíquica. Também há uma perda, mas uma perda da imagem de si, uma perda que se deu num tempo que não volta mais.

O sofrimento psíquico manifesta-se atualmente sob a forma de depressão. No entanto, na depressão, o sujeito se desinteressa do mundo externo em função de um acontecimento real, traumático, como o luto, dificuldades profissionais, separações etc. O melancólico não perdeu o objeto, mas perdeu-se no objeto, já quando o depressivo fala do que perdeu, refere-se a uma perda do que ele foi um dia, uma perda de si mesmo.

2.3 EXEMPLOS E INSPIRAÇÕES:

Título	Cantor	Ano	Duração
Carmen	Lana Del Rey	2017	3:45
Calêndula Requiem	Kanon x Kanon	2011	1:29
Come Little Children	Erutan	2013	2:25
Outer Science	IA	2014	3:36
Bacterial Contamination	Hatsune Miku	2012	3:56
Alice	Kamaitachi	2022	3:30
All the good girls go to hell.	Billie Eilish	2020	3:41
Bury a friend.	Billie Eilish	2019	3:32
Mad Hatter	Melanie Martinez	2018	4:38
O psicopata	Kamaitachi	2022	3:02

3. CONCEITUAÇÃO DO PRODUTO

O gênero audiovisual “videoclipe” sempre esteve carregado de experimentações, síntese de linguagens e outros gêneros dentro de si, juntando imagens com música para a criação da obra final, podendo ser uma ferramenta de marketing para divulgação de compositores musicais.

Os videoclipes são feitos tanto com uma naturalidade da vida real, como um outro universo em potencial, fazendo com que cada artista consiga passar a emoção daquela música, por mais estranha, e, ou, alucinógena que as imagens sejam.

Estamos em um mundo melancólico e solitário onde as amizades são vagas, o mundo digital é mais importante que o real, a depressão e ansiedade estão chegando a muito mais pessoas. Isso faz com que haja um certo interesse nesse mundo que não era tão apresentado em obras antigas, e justamente esses sentimentos.

Procuramos uma música para dar ênfase nos sentimentos e imagens. O clipe produzido nesse trabalho foi, por maior parte, a naturalidade da vida real e suas complicações cotidianas, a não ser nos últimos segundos do vídeo, onde o sobrenatural tomou conta para causar mais impacto ao telespectador.

Escolhemos justamente essa música por se tratar de uma letra melancólica e sombria, para mostrar que o mundo é enorme comparado com uma simples pessoa solitária em sua casa. Queremos causar um choque e um estranhamento a quem assisti-lo fazendo ele repensar seus conceitos e valores de vida, porém, com uma batida animada e intrigante, já fazendo esse contraponto desde o início, podendo assim, ter imagens chocantes e não aconselhadas para todas as pessoas, a idade aconselhada é de 18 anos e não recomendado para pessoas sensíveis.

Escolhemos postar a nossa obra na maioria das redes sociais que conseguirmos (YouTube, Instagram, Tiktok...), para que mais pessoas consigam, tanto ver a obra, quanto interagir nos comentários, o que elas sentem e até mesmo conversar com outras pessoas e discutir sobre os temas abordados. Pode ser que, depois de um tempo de postagem, possamos notar que se abriu uma discussão sobre o assunto nos comentários onde cada pessoa poderá contar as suas experiências, relatos, angústias e até mesmo ajudar umas as outras.

4. ELEMENTOS PROJETAIS - VÍDEOCLÍPE

- Música escolhida: “GoodBye” da Hatsune Miku.
- Imagens: A coreografia e cenografia da atriz foi naturalista, ela precisou passar para o público que era uma garota com depressão, o foco foi muito voltado para a personagem principal e suas expressões, além de usarmos bastantes luzes frias. A paleta de cores foi predominantemente cores escuras, frias e neutras, para mostrar para o telespectador essa falta de “querer viver”. Os ambientes e objetos foram todos pensados para ajudar nessa atmosfera melancólica.
- O cenário: A maioria das cenas foram feitas dentro de um quarto descuidado, sala bagunçada e um banheiro com remédios. Cenas mais específicas foram com fundo preto para dar mais ênfase ainda na personagem.
- Conversão das imagens em música: Tentamos retratar a letra da música nas imagens mostradas na tela de uma forma literal, onde tivemos uma certa dificuldade porque já sabíamos que o que queríamos passar com esse vídeo e que imagens iríamos usar. A tradução da letra estará presente durante a obra toda, para dar mais impacto ao que ela quer dizer e no significamos que queremos passar.
- Estratégias experimentais de edição e montagem: Tentamos trazer uma montagem polida, rápida e rítmica, que consiga conter uma história de começo, meio e fim de um jeito rápido, demonstrando a ansiedade e angústia que a personagem está vivendo naquele momento.
- Recursos de expansões: Usamos alguns recursos gráficos na edição para que conseguíssemos mostrar o terror nas cenas, mexemos nas luzes, nos créditos, na montagem e em outros recursos na pós-produção.

5. ROTEIRO:

Minutagem	Áudio	Letra	Ação
0000-0007	Melodia		Título e créditos
0007-0009		When I was little	Shina acena (despedida) de seus amigos
0009 - 0011	Melodia		Shina abre a porta do elevador e entre

0011-0013		I was taught that the world wasn't my story	Shina no elevador
0013-0014	Melodia		Shina sai do elevador e vai em direção a seu apartamento
0014-0016		All the tears I will cry	Shina abre a porta da casa
0016-0017	Melodia		Shina abre a porta de casa
0017-0019	Melodia		Abre
0019-0020		Wouldn't even make up a sea	Shina fica de costas para a porta
0020-0021	Melodia		Shina borra o seu batom com uma expressão triste e de angústia
0021-0023		Tell me how	Shina desencosta da porta, tenta tirar mais o batom e vai para o banheiro
0023-0025		I'll be found	Shina passa pela sala e joga a mala no sofá
0025-0028		Let it be known	Shina anda pelo corredor
0028-0028	Melodia		Corte brusco
0028-0030		Tell me who will	Corte brusco Shina no banheiro lavando o rosto
0030-0033		become still When I am shown	Shina no banheiro lavando o rosto
033-036	Melodia		Shina fecha a torneira
0036-0043		And I'll be forgotten in time	Shina cai no chão, triste e tremendo
0043-0048		no matter how hard I try / I'll be a wasted life	Shina abre o olho lentamente

0048-0050		So this is my goodbye	Shina abre o olho lentamente e se levanta
0050-0056		Wake me when I / have the courage to die	Shina se levanta, enxuga as lagrimas e olha para o espelho
0056-0058		Cause I'm too scared to try	Shina olha para o espelho assustada
0058-0103		I am a wasted life	Sina abre os armários e pega vários remédios
0103-0105		So this is my goodbye	Shina fecha o armário e anda direto para o quarto
0105-0106	Melodia		Fotos de objetos 1
0106-0108	Melodia		Fotos de objetos 2
0108-0112	Melodia		Fotos de objetos 3
0112-0116		I never wanted fame	Shina, em sua cama, abre o olho
0116-0120		Cause when we are dead it's all the same	Shina se levanta de sua cama
0120-0123		Human mortality	Shina anda pelo quarto, meio cambaleando, e para na frente do espelho
0123-0126		is a test on our memory	Shina passa a mão no espelho e anda para a sala
0126-0127		Let me know	Shina passa pela porta da sala
0127-0130		when I'll go	Shina se senta em sua cadeira, na frente de seu computador
0130-0133		Will I be loved	Shina conversa feliz com os amigos (digitalmente)
0133-0135		Will someone care	Shina Joga League Of Legends
0135-0137		I'm not there	Shina está feliz jogando

0137-0140		Am I enough	Amigos de Shina saem da call
0140-0144		And I'll	A expressão de Shina fica triste
0144-1446		be forgotten in time	Shina se "deita" em sua cadeira
0146-0148		no matter how hard	Fotos assustadoras 1
0148-0149		I try	Fotos assustadoras 2
0149-0150		I'll be a	Fotos de uma carta de despedida
0150-0152		wasted life	Shina chora
0152-0155		So this is my goodbye	Tela preta
0155-0157		Wake me when I	Shina escreve a carta de despedida
0157-0159	Melodia		Ângulos diferentes
0159-0200		have the courage	Ângulos diferentes
0200-0201		to die	Ângulos diferentes
0201-0202		Cause I'm too scared	Ângulos diferentes
0202-0204		to try	Shina olha triste para a carta
0204-0211		I am a wasted life / So this is my goodbye	Shina olha triste para a câmara
0211-0215	Melodia		Tela preta
0215-0217		So this is my goodbye	Escrita na tela
0217-0224	Melodia		Tela preta
0224-0225		I'll stop hoping	O objeto: corda é mostrado
0225-0226		stop wishing	Shina olha para a corta
0226-0227		stop singing	O objeto: corda é mostrado
0227-0228		stop living	Shina olha para a corta
0228-0229		Stop	Tela preta

0229-0231		I'll stop	Escrita na tela
0231-0232		I'll stop moving	Shina olha para a corta
0232-0233		stop breathing	Shina pega a corda
0233-0234		Stop thinking	Shina anda para o quarto
0234-0235		stop living	Shina anda pelo corredor em direção ao quarto
0235-0237		Stop	Shina para na porta do quarto olhando para frente
0237-0239		Just stop	Shina desvia o olhar
0239-0240		And I'll	Shina prepara o ambiente 1
0240-0242		be forgotten	Shina prepara o ambiente 2
0242-0246		in time / no matter how hard	Shina prepara o ambiente 3
0246-0248		I try	Shina prepara o ambiente 4
0248-0250		I'll be a wasted life	Shina prepara o ambiente 5
0250-0253		So this is my goodbye	Tela preta
0253-0258		Wake me when I have the courage to try	Shina sobe em uma cadeira
0258-0302		Cause I'm too scared to try	Shina coloca a corda em seu pescoço
0302-0306		I am a wasted life	Shina olha para a câmera com um olhar de sofrimento
0306-0314		So this is my goodbye	Shina se enforca
0314-0321	Melodia		Shina aparece como fantasma
0321-0324	Melodia		Glich na tela

6. PÓS-PRODUÇÃO

A edição foi uma parte crucial do nosso projeto, foi através dessa etapa que conseguimos ter forças para continuar seguindo com o projeto. Como a música tem batidas bem rápidas, precisamos cortar e montar as cenas de uma forma bem rítmica e dinâmica, para tudo se encaixar e fazer sentido. Optamos por fazer uma edição mais simples, e que não teve tantos efeitos gráficos, porém mexer bastante nas cores e saturação. Queríamos passar o máximo de melancolia e ansiedade possível através das imagens juntamente com o ritmo rápido da música, dando essa impressão de que o tempo está se esgotando e que logo vai acontecer algo horrível.

7. CRONOGRAMA:

Atividade\ Mês	Agosto	Set	Out	Nov	Dez
Roteiro					
Filmagem					
Edição					
Edição final			X		
Apresentação					X
Entrega				X	
Revisão			X		

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse produto midiático nasceu por conta da junção de duas paixões, o terror e o audiovisual. Todo ele foi um aprendizado árduo e que levou a uma obra midiática inspiradora. A produção deste videoclipe foi desafiadora do início ao fim, por conta do prazo e da singularidade com que trabalhamos, um tanto ambicioso e cheio de emoções.

O roteiro foi escrito mais de uma vez, visando as imagens certas que queríamos colocar, tivemos horas de gravações para pouquíssimos minutos de projeto final e uma edição bem trabalhosa. É importante ressaltar também que este filme foi feito integralmente, do início ao fim, por somente uma pessoa, o que dificultou o processo de gravação: cenário, maquiagem, roteiro, gravação, ator, edição... tudo.

Após um processo longo e demorado, tivemos muito orgulho de tê-lo produzido e conseguido apresentar para a maior quantidade de pessoas possíveis. O público tem, até agora, recebido bem a obra midiática, se uma forma incrível e não prevista antes, conseguindo manter um alto padrão de qualidade e abordar temas pouco abordados em videoclipes. É esperado também que o produto seja bem distribuído em circuitos de exibição nacionais e internacionais.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BBC NEWS. **Por que músicas ‘tocam’ nossas emoções?**. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/09/150921_vert_fut_musica_emocoes_ml. Acesso em: 28 mai. 2023.

GALILEU GLOBO. **Cientistas mapearam 13 emoções que a música causa nas pessoas; entenda.** Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/Comportamento/noticia/2020/01/cientistas-mapearam-13-emocoes-que-musica-causa-nas-pessoas-entenda.html>. Acesso em: 28 mai. 2023.

GALILEU GLOBO. **Horror psicológico: a psicanálise explica nosso fascínio pelo medo.** Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Cultura/noticia/2017/06/horror-psicologico-psicanalise-explica-nosso-fascinio-pelo-medo.html>. Acesso em: 28 mai. 2023.

GOOGLE. **Foto Avril.** Disponível em: https://i.ytimg.com/vi/tQmEd_Ueelk/maxresdefault.jpg. Acesso em: 28 mai. 2023.

GOOGLE. **Foto Billie.** Disponível em: <https://tecoapple.com/wp-content/uploads/2019/02/billieeilishburyafriendv019.jpg>. Acesso em: 28 mai. 2023.

GOOGLE. **Foto MC Loma.** Disponível em: https://www.diariodepernambuco.com.br/static/app/noticia_127983242361/2018/02/16/741839/20180216172334725992i.jpg. Acesso em: 28 mai. 2023.

GOOGLE. **Foto Melanie.** Disponível em: <https://assets.papelpop.com/wp-content/uploads/2019/10/Captura-de-Tela-2019-10-17-a%CC%80s-17.02.49.png>. Acesso em: 28 mai. 2023.

JUNIOR, V. C. M. D. F. *et al.* História Mundial Do Videoclipe E Suas Características De Linguagem:: Análise Do Video Afterglow Em Alegoria Às Demais Produções Contemporâneas.. **Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação**, XIX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste – Fortaleza - CE, v. 1, n. 1, p. 1-12, jul./2017. Disponível em: <https://www.portalintercom.org.br/anais/nordeste2017/resumos/R57-1096-1.pdf>. Acesso em: 28 mai. 2023.

MACABRA. **18 VIDEOCLIPES BASEADOS EM FILMES DE TERROR.** Disponível em: <https://macabra.tv/18-videoclipes-baseados-em-filmes-de-terror/>. Acesso em: 28 mai. 2023.

MENDES, Elzilaine Domingues; VIANA, T. D. C; BARA, Olivier. Melancolia e depressão:: um estudo psicanalítico. **SciELO**, Universidade Federal de Goiás, v. 1, n. 1, p. 1-15, mai./2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ptp/a/SZNKctRm7tcwQrPw37DZD4n/?lang=pt>. Acesso em: 28 mai. 2023.

MINA BEMESTAR UOL. **Como as músicas mexem com as nossas emoções.** Disponível em: <https://minabemestar.uol.com.br/como-as-musicas-mexem-com-as-nossas-emocoas/>. Acesso em: 28 mai. 2023.

YOUTUBE. **Billie Eilish - all the good girls go to hell.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-PZsSWwc9xA>. Acesso em: 28 mai. 2023.

YOUTUBE. **Billie Eilish - bury a friend.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=HUHC9tYz8ik>. Acesso em: 28 mai. 2023.

YOUTUBE. **IA - KagePro - Outer Science (Legendado).** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ZsgotPN8aBQ&list=PLEBwxpe0JWiRX8FrS93f3KXMMViVf4sKgA&index=69>. Acesso em: 28 mai. 2023.

YOUTUBE. **K a m a i t a c h i - Alice.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=WeEW3CSCxo0>. Acesso em: 28 mai. 2023.

YOUTUBE. **Lana Del Rey - Carmen (Legendado PT-BR).** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-d33UHfC8vg>. Acesso em: 28 mai. 2023.

YOUTUBE. **Melanie Martinez - Mad Hatter (Official Music Video).** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=04UjShXZbD0>. Acesso em: 28 mai. 2023.

YOUTUBE. **Nightcore - Come Little Children - (Lyrics)**. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=_f2y-75N1iA&list=PLEBwxpe0JWiRX8FrS93f3KXMiVf4sKgA&index=59. Acesso em: 28 mai. 2023.

YOUTUBE. **O psicopata - @kamaitachi (Vídeo Clipe feito por uma fã)**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=9teseM1oENc>. Acesso em: 28 mai. 2023.

YOUTUBE. **Shiki Opening 2**. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=3VSdQO_Z5Cw&list=PLEBwxpe0JWiRX8FrS93f3KXMiVf4sKgA&index=16. Acesso em: 28 mai. 2023.

YOUTUBE. **?Hatsune Miku? Bacterial Contamination ?3DPV? (Legendado PT/BR)**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xXKaGHkhaT0>. Acesso em: 28 mai. 2023.